observador da verdade

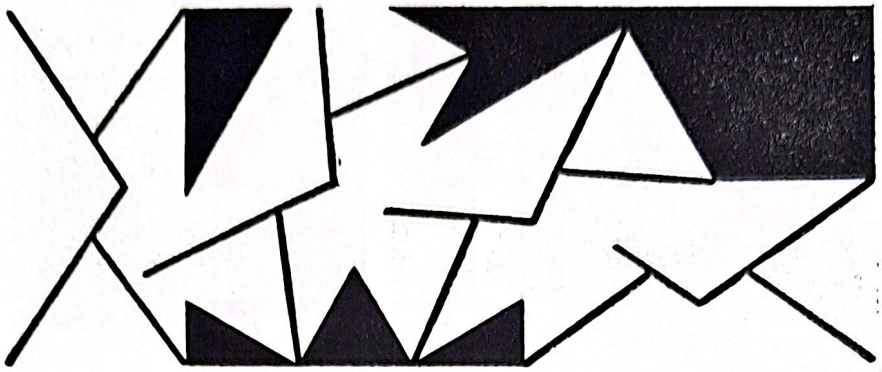
à lei
e ao testemunho
is 8:20

abr. — jun. 1965

No Ar Em São Paulo Nossa Mensagem!

Um grande sonho realizado! Agora nossa mensagem é ouvida em São Paulo, através das ondas médias da RÁDIO CACIQUE DE SÃO CAETANO, que opera nos 1 330 Kls.

A apresentação e anúncios do programa estão a cargo do irmão Isaías Siqueira Lima, (à esquerda) e a transmissão da mensagem é feita pelo irmão Alfredo Carlos Sas (à direita). Ao centro vê-se o locutor da Cacique, sr. Paulo Orfeu, que muito tem colaborado com o nosso programa, anunciando-o em certos intervalos de programação da emissora. A parte musical de nossa meia hora radiofônica é desempenhada por um quarteto masculino e um trio feminino de São Paulo. (Veja noticiário à pág. 28).



escrevem-nos...

SANTA MARIA, RS.

Prezado pastor:

Venho por meio desta pedir-lhe que envie alguns folhetos, principalmente sôbre a moda. Sou estudante desta mensagem há um ano e estou muito contente, pois creio que essa realmente é a Reforma de que a Sra. E. G. W. escreveu.

Prezado irmão, se não fôr difícil gostaria de corresponder-me com jovens desta fé, principalmente moças de minha idade, 20 anos, assuntos bíblicos.

Eunice Flores

NOVA ALIANÇA DO IVAÍ, PR.

Com grande júbilo venho dar os meus sinceros agradecimentos a Editôra Missionária "A Verdade Presente", pelo grandioso trabalho que vem desenvolvendo.

Aqui no Paraná e mesmo com pouco conhecimento sôbre plantas, em nome do Senhor já alcancei cura de uma enfermidade que os médicos especialistas (inclusive de São Paulo) não puderam dar um jeito.

Portanto, vai aqui mais um voto de agradecimento aos responsáveis desta grande Editôra, pois foi graças às orientações que obtive pelo livro "As Plantas Curam" que hoje estou novamente com saúde.

A. C.

NITERÓI, RJ.

Prezados Senhores:

Tenho em meu poder uma coleção de 4 livros editados por essa bem conceituada Editôra, entre os quais se encontra o "A Carne e a Saúde".

Li com atenção as referidas edições, sendo que esta última acima referida muito me impressionou, convencendo-me de modo positivo a desprezar inteiramente o consumo de qualquer espécie de carne. Já me considero um autêntico vegetariano.

Quero, entretanto, saber do ilustre autor de "A Carne e a Saúde", sua opinião sôbre os produtos provenientes dos animais, como por exemplo: o leite, os ovos e etc., se devemos rejeitá-los, a exemplo da carne.

Desejo saber sinceramente a opinião do autor, motivo pelo qual resolvi escrever a presente.

L. E. R. L.

Observador da Verdade

Revista Trimestral
Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXV, N.º 2, Abr. — Jun. — 1 9 6 5 —

Diretor: **André Lavrik**
Redator responsável:
Ascendino F. Braga
Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel. 93-6452, S. Paulo
Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21, Vila Matilde, S. Paulo
Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10 007 — S. Paulo —

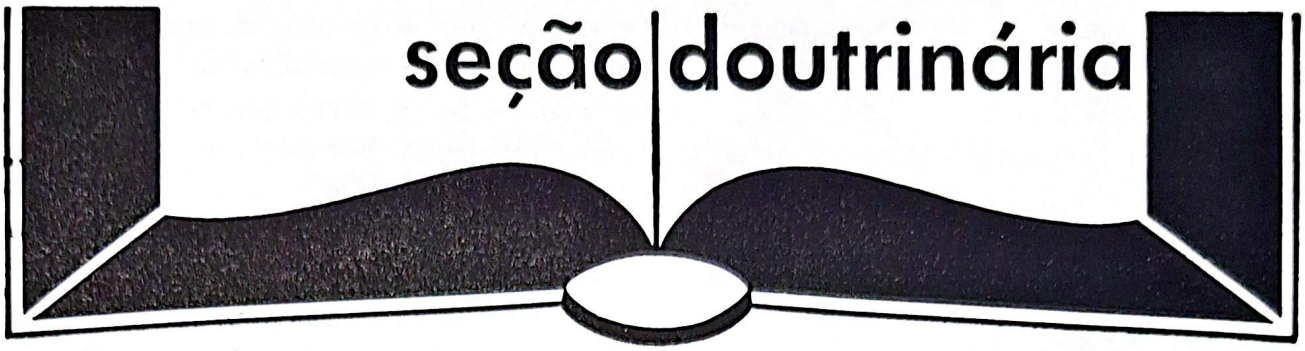
SUMÁRIO

Escrevem-nos	2
A Operação da Graça ...	3
Minha Viagem Missionária pela América do Sul....	6
O que vai pelo Norte de Goiás	8
Que Privilégio ser Colportor!	10
O Senhor quer Atalaias e Mensageiros	12
Nossa Sexta Igreja no Brasil	14
Uma Banda em São Paulo	16
O C. V. A. reinicia	17
"Discos voadores"	18
Nosso Hinário	18
A Contemplação	20
"Vem e Segue-me"	22
A Carne	24
Cuidados... com o nariz.	26
Benefícios... do Banho..	26
Notícias Radiofônicas ...	28
A Obra do Espírito Santo	30
Primeira Carta recebida pelo Programa	31
Como Auxiliar	32

PENSAMENTO

"Não há justiça onde falta Deus".

Rui Barbosa



A Operação da Graça

JURACY BARROSO

"E todos nós recebemos da sua plenitude, e graça por graça ... a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo". Jo 1:16, 17, ú. p.

A Bíblia, desde o Gênesis ao Apocalipse, é o tesouro onde se acham armazenados os ilimitados recursos da graça de Deus. Tanto a igreja como o indivíduo, que se submeteram à vontade de Deus e cultivaram o espírito de abnegação e sacrifício, foram abençoados e protegidos com as promessas referentes ao ministério da graça. Paulo, o grande apóstolo, em tôdas as epístolas que êle mesmo enviava às igrejas, como sinal de sua própria assinatura, sempre dizia: "A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém". II Ts 3:18.

O presente artigo que elaboramos não apresentará o assunto supra-mencionado sôbre todos os aspectos, porque o tempo e o espaço não permitiriam tratar de um assunto desta natureza em poucas palavras. Fazemos, pois, aqui, sòmente um apanhado geral sôbre o mesmo.

Vejamos como diz o apóstolo Paulo:

"Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com êste mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segunda a medida da fé; se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar haja dedicação ao ensino; ou o que exorta, use êsse

dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria". Rm 12:1-8.

Eis os três pontos principais para a operação da graça:

1.º — Apresentação

2.º — Transformação

3.º — Experiência

Na primeira fase: "Que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional", Deus reclama estrita obediência, quanto à maneira de nossa entrega para o serviço divino. "Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, provenientes de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fôstes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus". I Co 6:19, 20.

Dizem os Testemunhos referindo-se ao contrôle que o cristão deve exercer sôbre si mesmo:

"O corpo tem de ser pôsto em sujeição. As mais elevadas faculdades do ser devem dominar. As paixões devem ser regidas pela vontade, a qual se deve, por sua vez, achar sob a direção de Deus. A régia faculdade da razão, santificada pela graça divina, deve ter domínio em nossa vida.

"As exigências de Deus devem impressionar a consciência. Homens e mulheres precisam ser despertados para o dever do império de si mesmos, para a necessidade da pureza, a liberdade de todo aviltante apetite e todo hábito contaminador. Precisam ser impressionados com o fato de que tôdas as suas faculdades de mente e corpo, são dons de Deus, e se destinam a ser preservados nas melhores condições possíveis, para Seu serviço". MJ:236.

"Vivemos num mundo hostil à justiça, à pureza e ao crescimento na graça de Deus. Para onde quer que olhemos, vemos a contaminação, a corrupção, a degeneração e o pecado. Oh, quão opostos estão êstes à obra, que deve ser realizada antes que possamos receber o dom da imortalidade! Os eleitos de Deus nos últimos dias devem sair sem mancha, de tôdas as corrupções que os rodeiam. Seu corpo deve ser santo, seu espírito puro. Mas para que esta obra seja realizada, devem ser feitos sérios esforços, com sinceridade e entendimento. O Espírito Santo deve ter um domínio completo sôbre nós, para influenciar cada um de nossos atos". O Caminho à Saúde, 6.ª edição.

Humildade, abnegação e sacrifício, que são dons da graça, deverão ser cultivados em sua íntegra por todos os que professam seguir a Cristo, porque Êle foi o exemplo dessas virtudes.

Vejamos o que diz o apóstolo sôbre a segunda fase: Transformação:

"Transformai-vos pela renovação de vosso entendimento", "levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo". "Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor". Rm 12:2; II Co 10:5 e II Co 3:18.

Na vida íntima do apóstolo João, o discípulo amado, brilha a luz dessa virtude, êle que mais perto assistia ao seu Mestre; recebeu aquela fragrância do amor do caráter do divino Mestre. Diz a irmã White a seu respeito:

"A natureza de João anelava amor, simpatia e companhia. Êle se achegava a Jesus, sentava-se a Seu lado, recostava-se-lhe ao peito. Assim como a flor sorve o orvalho e a luz, bebia êle da luz e vida divinas. Contemplou o Salvador em adoração e amor, até que a semelhança de Cristo e comunhão com Êle se tornaram seu único desejo, e em seu caráter se refletiu o caráter do Mestre.

" 'Vêde', disse êle, 'quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque o não conhece a Êle. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não está manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Êle Se manifestar, seremos semelhantes a Êle: porque assim como é O veremos. E qualquer que nÊle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Êle é puro'. (I Jo 3:1-3)". Educação 88, 89.

O confiante amor e a desinteressada devoção manifestados na vida e caráter de João, apresentam lições de incontável valor para a igreja cristã. Alguns podem representá-lo como possuindo êsse amor independente da graça divina, mas João tinha, por natureza, sérios defeitos de caráter; era orgulhoso, ambicioso e pronto para ressentir-se pelo escárnio ou ofensa.

"A profundidade e o fervor da afeição de João por seu Senhor, não eram a causa do amor de Cristo por êle, mas o efeito dêsse amor. João desejava tornar-se semelhante a Jesus, e sob a transformadora influência de Seu amor, tornou-se manso e humilde de coração. O "eu" foi escondido em Jesus. Êle estava ìntimamente unido à Videira Viva e tornou-se participante da natureza divina. Tal será sempre o resultado da comunhão com Cristo. Isto é a verdadeira santificação.

"Pode haver notáveis defeitos no caráter de um indivíduo; contudo quando êle se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da graça divina faz dêle uma nova criatura. O amor de Cristo o transforma e santifica". Santificação 60, 61.

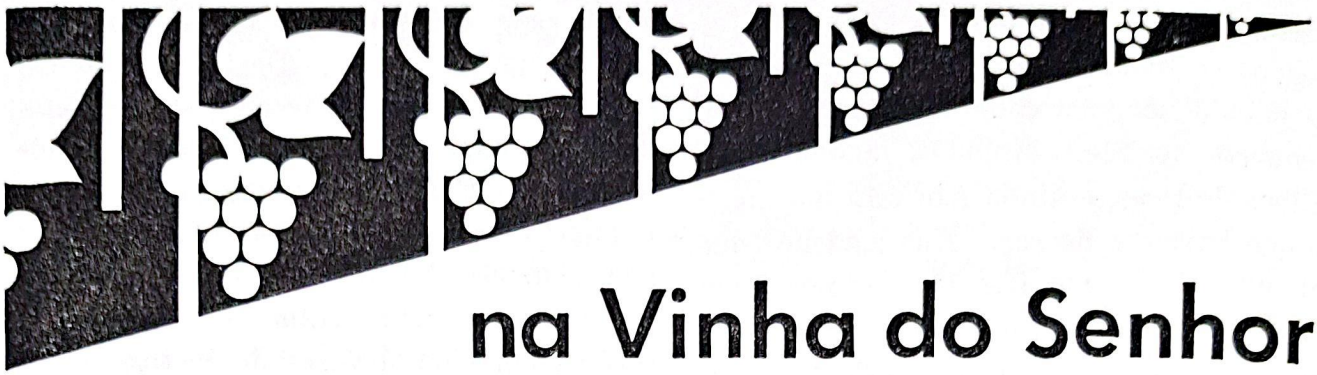
"A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. De igual maneira, os que acabam de converter-se a Cristo, devem, 'como meninos novamente nascidos', 'crescer' até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente lançada no campo, devem crescer e produzir fruto. Isaías diz que serão chamados 'árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Êle seja glorificado' ". VC:64.

"Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor — êste é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nÊle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança". VC:68.

O apóstolo Paulo foi quem mais profundamente penetrou nos mistérios do Evangelho da graça, e, escrevendo aos Efésios, demonstrou a experiência de seu apostolado com uma argúcia que é impossível aos espíritos indoutos errar e aos espíritos mais elevados forçar uma interpretação errônea. Vejamos o que diz êle: "Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; como me foi êste mistério manifestado pela revelação... Pelo que, quando lêdes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas... Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus". Ef 3:2-5, 10.

Cont. na pág. 19

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO



na Vinha do Senhor

Minha Viagem Missionária

ALFONSAS

3.ª PARTE

A 22 de janeiro embarco para Huancayo, distante 346 km de Lima. É uma cidade turística, situada a mais de 3 000 m de altitude, na vertente oriental dos Andes. Comunica-se com a capital por meio de uma rodovia e uma ferrovia que, em quase tôda a sua extensão, correm, quase paralelas, no fundo de um vale bastante sinuoso, geralmente em forma de calha, mas, às vêzes, também dessimétrico ou, mais raramente, em forma de garganta, e que leva diferentes nomes regionais. Entre a estrada de rodagem e a estrada de ferro, dou preferência à última.

Durante as primeiras quatro horas de percurso, o trem vai demandando a altura, até chegar a Galera, a quase 5 000 m acima do nível do mar. Aí dobra os Andes, transpondo, por assim dizer, a "espinha dorsal", a crista, da colossal cordilheira.

Durante as quatro horas restantes, o comboio vai descendo, até 3 200 m de altitude, quando chega a Huancayo. Quem segue mais uns 100 ou 200 km na mesma direção, chega ao pé da cadeia, onde começa a selva amazônica. Já não está longe o Território do Acre.

As paisagens, em todo o percurso, são empolgantes. Constituem um objeto de atração especial para os turistas norte-americanos. O trem, serpenteando pelos meandros do vale, muitas vêzes faz movimentos de zigue-zague, para subir, indo alternadamente para a frente e para trás; e outras vêzes contorna cerros, passa por viadutos ou atravessa túneis, até o fim da viagem, conto 64 túneis, mas quando chego a Huancayo me dizem que são 66. Admito meu equívoco, pois, tomado de sono, várias vêzes cochilei em caminho.

Repetidamente, durante a viagem, se me afiguravam vistas deslumbrantes, que, lamentàvelmente, me escapam da câmara fotográfica, porque o trem não para.

Não raro se avista, no vale, uma parca agricultura: batatinha, favas, milho, trigo, etc. O frio é cortante, as chuvas são escassas, o terreno é árido e freqüentemente pedregoso. Em certos lugares se aproveitam, entre as pedras que cobrem o solo, algumas nesgas de terra para o plantio. Às vêzes também se utilizam, em forma de plataformas superpostas em degraus, as partes inferiores das escarpas dos vales. São, todavia, insignificantes

os resultados colhidos em comparação com os enormes sacrifícios feitos na luta pela sobrevivência.

Na cordilheira ocorrem, freqüentemente, violentas tempestades de granizo, para tornar ainda mais penosa a vida, em nada invejável, dos estoicos andinos. E quando começa a desabar a chuva de pedras, todos — homens animais — se recolhem nos humildes casebres de adobes, e ali, sob o impávido castigo da natureza, parecem, trêmulos, consolar-se mùtuamente, num espírito de perfeita fraternidade. Até o cão e o gato, nessa hora, fazem as pazes.

Em alguns lugares o fundo do vale é crivado de colinas — pequenas escavações em forma de bacias ou taças, cheias dágua de dimensões variadas: ora apresentam dezenas de metros de diâmetro, ora assumem as insignificantes proporções de simples poças dágua.

A crista da cordilheira é um visível divisor dáguas. Observam-se nìtidamente duas redes de drenagem: No trajeto de Lima a Galera os cursos dágua descem pela vertente ocidental; no trajeto de Galera a Huancayo, descem pela vertente oriental.

Já antes de chegarem a altura máxima, alguns passageiros se sentem mal, e o enfermeiro, vestido de branco, se apressa, para cima e para baixo com um balão de oxigênio.

Em Huancayo, os irmãos, quase todos comerciantes, me recebem com cortesia e hospitalidade cristãs. Passo o sábado e o domingo com êles, e realizo reuniões no lindo e grande templo que êles têm na cidade.

O que de mais interessante há na cidade, para o turista, é a grande feira de domingo, na Calle Real. Ali estão as índias peruanas, com seus trajes característicos, muitas delas carregando um bronzeado bebê amarrado às costas, à moda japonesa. Trazem seus artigos tìpicamente regionais — colchas, tapetes, bolsas, sacolas, gorros, "ponchos", "camperas", cabaças com desenhos em alto relevo, "llamitas", etc. — quase todos lembrando motivos indígenas. A feira está cheia de turistas, a quem os vendedores sabem explorar. Eu também saio para ver a feira e escolher alguns objetos, mas levo comigo dois ou três irmãos peruanos. Eu aponto para as coisas que me interessam; êles ajustam os preços e fazem as compras para mim. E, às vêzes, para discutirem descontos, são até obrigados a falar o quicha. Se eu mesmo tentasse fazer compras diretamente, sairia lesado, porque todos me identificam imediatamente como estrangeiro, e pensam que, como turista, devo estar com os bolsos cheios de dinheiro. Por sinal, mendigos e mendigas enxameiam em tôrno de mim, e, com as mãos estendidas, quase me assaltam, ao passo que nada pedem aos meus acompanhantes.

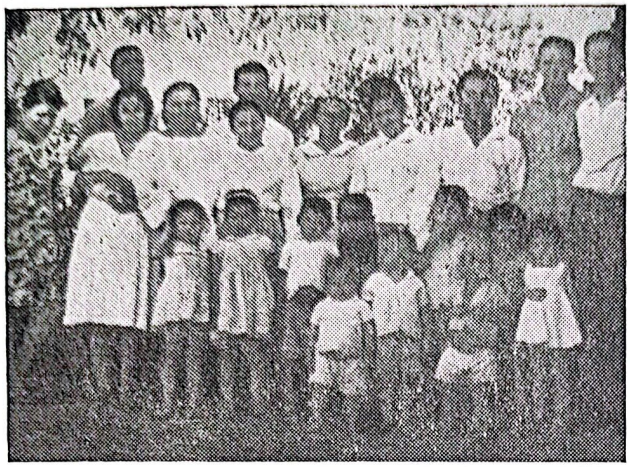
Segunda-feira, dia 25, cedo, vários irmãos me acompanham até a estação, para a despedida. Regresso a Lima.

Continua no próximo número

Pela América Do Sul

BALBACHAS

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO



Os irmãos interessados, vindos da "classe numerosa", residentes em Jussára, Go.

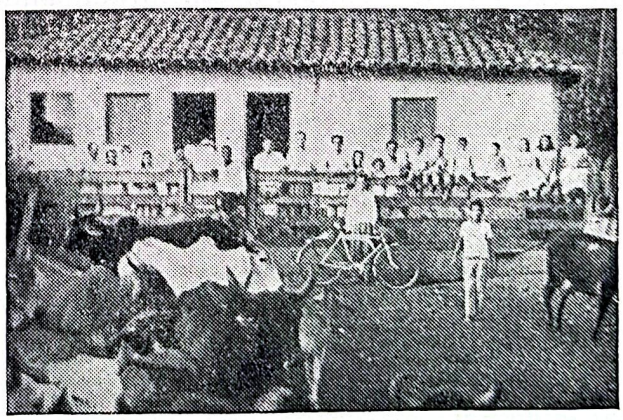
O Que Vai Pelo

ANTONIO

Pouco antes da última conferência da União Brasileira, percorri todo o Distrito Federal, Goiás, e o Triângulo Mineiro a fim de colhêr um relatório completo do campo para levar à União. Quando cheguei a Goiânia, o irmão Caetano Verto Sink disse-me que precisávamos ir a Jussára, Go., atender a um grande despertamento entre a "classe numerosa". Como ainda precisasse percorrer mais alguns lugares e, ao mesmo tempo voltar a Brasília, devido às necessidades do trabalho e falta de obreiro, não poderia ir a Jussára. Então pedi ao irmão Sink que êle fôsse imediatamente àquela cidade e que em São Paulo, na conferência, êle me desse o resultado de sua visita. Então, com mais tempo, poderíamos traçar um plano de assistência àquele despertamento.

Que maravilhosa foi para mim a notícia do irmão Sink, em São Paulo! Disse-me: "Irmão Antonio, temos que cuidar urgentemente do trabalho em Jussára, pois há lá um grupo de mais ou menos 60 almas do lado da Reforma". Minha alegria foi muita. Não sabia o que fazer, pois meu desejo era seguir para lá sem demora, mas ainda estávamos em plena conferência e o único jeito era esperar um pouco. Aproveitei a ocasião, entretanto, para relatar essas boas-novas aos irmãos, na conferência, que ficaram igualmente muito contentes.

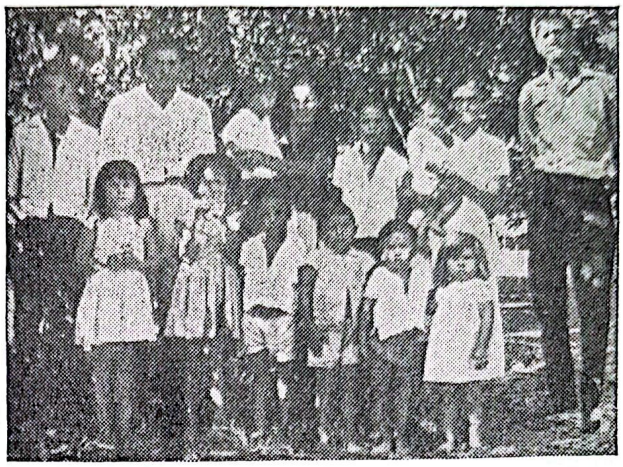
Assim que terminou a conferência voltei a Brasília e finalmente chegou a oportunidade para ir a Jussára. Antes porém, fui até Goiânia para unir-me com o irmão Sink para irmos juntos àquela cidade interiorana. Mas como o encontrei doente, fui então com o irmão Eduardo Luup. Chegando lá, fomos à casa da irmã Maria C. Morais que nos recebeu muito contente. Depois chegou também o irmão Cicero Verto, nosso colportor, que nos acompanhou à casa do irmão Dorzille Ferreira, ex-dirigente da igreja Adventis-



Os irmãos da fazenda Sertãozinho, alegres por terem conhecido a Verdade. Dêsse grupo temos um irmão que já está colportando, juntamente com um colportor do grupo de Jussára. Ambos estão trabalhando com o irmão Caetano Sink, no Triângulo Mineiro.

Norte de Goiás

OLIVEIRA



Esse é o outro grupo de interessados, da localidade de Chibata.

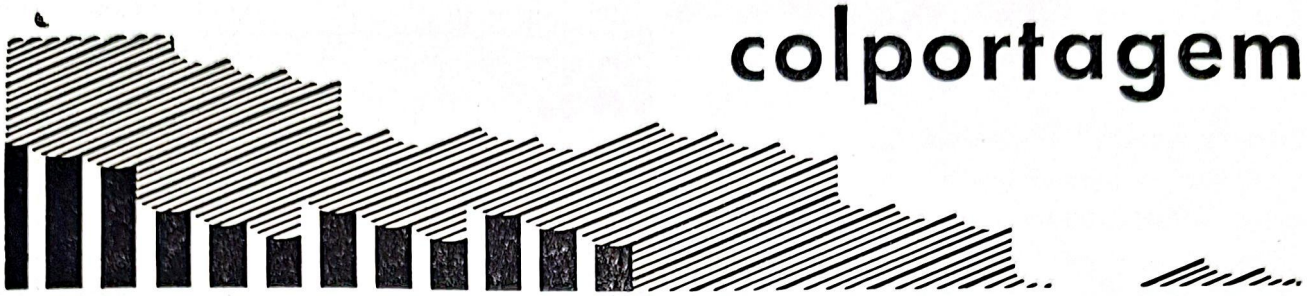
ta. Nossa alegria aumentava mais e mais ao conhecermos as novas almas vindas para as fileiras da Verdade. Deus seja louvado!

Sexta-feira eu e o irmão Luup fizemos o plano de atividades para o sábado. Como precisávamos visitar um outro grupo de interessados em Chibata, a 18 quilômetros, decidimos de eu ir para essa localidade e o irmão Luup ficar cuidando do trabalho. Para lá, entretanto, não havia condução. Eu estava disposto a ir a pé, pois havia muitas almas à espera. Como surgiu a possibilidade de alugarmos um jeep, às 16 horas embarquei nesse veículo. Fui diretamente à casa de um dos interessados, irmão Luiz ....., onde fui muito bem acolhido. Juntos fizemos o culto para recebimento do santo sábado. Pela manhã fomos assistir a uma reunião da Escola Sabatina no grupo da "classe numerosa". À tarde percorri com os irmãos todos os interessados. Comecei a dar estudo e celebrar cultos em cada lar. Bom número de interessados, juntamente com as crianças acompanhavam-me de um lugar a outro. Aquêle quadro feliz e inesquecível lembrava-me o tempo de Jesus quando percorria Jerusalém, Palestina, o Jordão, etc., conforme descrito nas Sagradas Escrituras. Só às quatro da manhã pude encerrar minhas atividades, dada a fome espiritual daquelas almas.

Voltei a Jussára, de onde, com o irmão Luup dirigimo-nos até Fazenda Sertãozinho, de propriedade do interessado, irmão João M. Leão. Êste nos aumentou a satisfação ao contar-nos sua experiência, da maneira como conheceu a Verdade. À noite celebramos um belo culto, que foi dirigido pelo irmão Luup. No outro dia fizemos algumas visitas aos irmãos, filhos o genro dêsse irmão.

Diz o profeta Zacarias: Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia" Zc 10:1. A irmã White escreve em 3TSM que o resultado da chuva temporã foi notável quando os discípulos deram as novas do Salvador ao mundo e que na serôdia, o resultado será ainda maior. Nos dias do apóstolo Pedro, Deus agregava à igreja num só dia, quase três mil

Cont. na pág. 13



ARY
G.
SILVA

QUE PRIVILÉGIO

"Quão suaves são sôbre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus Reina". Is 52:7.

Poucos mêses depois do meu batismo, vieram para Belo Horizonte um irmão colportor e sua espôsa. Senti-me alegre por termos mais pessoas na nossa igreja. Aquêle colportor começou seu trabalho com sucesso e estendeu-me um convite para também colportar. Eu, porém, estava trabalhando no comércio e não quis deixar êsse trabalho imediatamente. Todavia, lembro-me que um dia fui fazer uma entrega para êsse irmão e notei que era importante o trabalho, pois a gente sente a necessidade de Deus mais do que em qualquer outra atividade. Foi então que decidi trabalhar na obra da colportagem e pude experimentar a alegria de anunciar as boas novas, fazer ouvir a paz, anunciar o bem!

Que alto privilégio ser um colportor!

Realmente é o trabalho da colportagem uma emprêsa do reino de Deus aqui na terra, pois quando o colportor visita um lar, ao fazer a oferta dos livros está anunciando as boas novas, está anunciando o bem, pois os livros contêm o remédio para a saúde física como também para a cura da terrível doença do pecado — as boas novas do evangelho do Senhor Jesus Cristo. AquÊle que veio a êste múndo para curar a moléstia do pecado, "... salvará o seu povo dos seus pecados". Mt 1:21.

Tive êste privilégio de colportar durante seis anos consecutivos. Fui, porém, depois, ajudar no mesmo ramo com mais responsabilidade, cooperar com os colportores como diretor na Associação Rio-Minas-Espírito Santo, onde por dois anos ajudei esta bendita obra. Nunca me esqueci dêste trabalho tão abençoado.

Digo àqueles que estão empenhados neste trabalho:

Gozai dêste privilégio! Fazei esta obra com amor e cuidado e ponde tôda atenção e capricho ao fazerdes êste sagrado trabalho! Executai-o com zêlo e fervor, pois estais fazendo ouvir a salvação! É por meio da obra da colportagem que o reino da graça é anunciado. Os livros que vendeis contêm a mensagem para êste tempo solene em que vivemos.

Na colportagem o colportor tem mais oportunidade para orar e comungar com Deus, pode ler mais e conhecer melhor os pontos da Verdade presente. Aprende a lidar com o público, a resolver os problemas comuns que é dado a um cristão executar. Também numa igreja é sempre

convidado para ajudar nas responsabilidades. Diz a irmã White:

"O colportor inteligente, temente a Deus e amante da verdade, deve ser respeitado, porque êle ocupa uma posição igual a do ministro evangélico". 2TSM: 540. "A importância da obra do ministro é indiscutível, mas muitos que estão com

SER COLPORTOR!

fome do pão da vida não têm o privilégio de ouvir a Palavra dos pregadores delegados por Deus. Por esta razão, é essencial que nossas publicações circulem amplamente. Assim a mensagem irá onde o pregador vivo não pode ir, e a atenção de muitos será atraída para os importantes acontecimentos, relacionados com as cenas finais da história dêste mundo". 6T:313.

Oxalá que nossos irmãos jovens e velhos possam sentir a felicidade que gozarão ao se empenharem em tão abençoado trabalho na obra do Senhor. Oh! que nossos irmãos que estão ocupados com diferentes trabalhos dos quais muitos não honram a Deus, possam sentir-se comovidos pelo Espírito Santo e venham para empregarem seus talentos na obra da colportagem. Que bela experiência farão, quantas bênçãos receberão, que alegria sentirão por trabalharem para Deus e com Deus, ajudando a causa do evangelho, abreviando a vinda gloriosa do nosso Senhor Jesus Cristo. Não percam por mais tempo, caros irmãos, esta bênção! Não deixem de desfrutar êste alto privilégio que lhe é oferecido neste ramo da obra de Deus. Venham, pois, a seara é grande e poucos os ceifeiros. Levantem os vossos olhos e vejam as terras, que já estão brancas para a ceifa. E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim tanto o que semeia como o que ceifa, ambos se regozigem.

Que muitos possam ouvir o convite divino e vir gozar êste privilégio que nos é oferecido na seara do Senhor e, assim, possamos receber o galardão da vida eterna! Amém!

BREVES NOTíCIAS

Tenho recebido cartas dos colportores que trabalham em Manaus, Am. Deus tem abençoado o trabalho naquele Estado, pois os soldados da vanguarda têm vendido bastante livros. Um dos colportores vendeu em 10 dias de trabalho Cr$ 1 825 000. Houve dia de vender Cr$ 345 000 em apenas oito horas de trabalho. No mês seguinte o mesmo colportor vendeu Cr$ 2 822 000 e ainda entregou Cr$ 809 500.

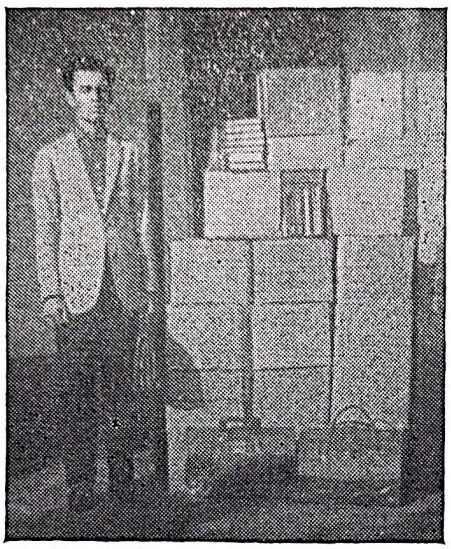
Outro colportor ainda de Manaus encomendou Cr$ 2 074 000 em apenas oitenta horas de serviço.

Além disso, neste campo tem havido bastante interêsse pela Verdade, tanto entre protestantes e católicos, como também entre os A. S. D. Assim nos informa o irmão Antonio Novais.

Em belém, Pa, o irmão Juvenal A. Luz vendeu em julho Cr$ 1 382 000 em cento e seis horas de trabalho e, no mês de maio vendeu Cr$ 1 403 000 em cento e dezoito horas de trabalho. Entregou em julho Cr$ 1 249 650.

Sôbre os outros campos nada tenho a informar no momento, pois seus dirigentes ainda não me mandaram notícias.

Ary G. Silva



Uma das entregas do irmão Elias de Souza, no Paraná.

O SENHOR QUER ATALAIAS E MENSAGEIROS

ELIAS DE SOUZA

"Eis a voz dos teus atalaias! êles alçam a voz, juntamente exultam; porque ôlho a ôlho verão, quando o Senhor voltar a Sião". Isaías 52:8. ,

Grande é a necessidade de atalaias e mensageiros na nobre Causa do Senhor, e através de nossa revista espero estender um convite a todos os irmãos e principalmente aos jovens, para que se candidatem a essa elevada obra de salvação.

Todos nós podemos ser cooperadores na obra do Mestre nos diversos ramos de trabalho, porém destaco aqui a Colportagem, na qual todos podem dedicar-se melhor ao trabalho de Deus.

Deus confiou uma grande obra a seus filhos, a fim de levar a todo o mundo a Verdade e a última mensagem de advertência nestes breves dias finais.

"Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme e como atalaias êles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes ao reconhecimento de seu perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação. Muitas vêzes podem melhor conhecer a verdade por meio dos esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor, são Seus mensageiros para dar às multidões que estão em trevas e em êrro as alegres novas da salvação, por meio de Cristo, obedecendo à lei de Deus". CE:10.

Não devemos sòmente encarar as lutas, as dificuldades, pois algumas é certo que haveremos de ter, mas volvamos os olhos para a grande promessa contida nos escritos do Espírito de Profecia: "Com seus próprios olhos verão, quando o Senhor voltar a Sião".

Verão preciosas almas convertidas que trabalharão para levar outras a Cristo e dessa maneira a obra avançará.

Cumpre-nos despertar e impulsionar esta solene mensagem e levarmos a preciosa esperança a corações que anseiam pela salvação.

Ouçamos o que diz o Espírito de Profecia:

"O Senhor do céu não enviará Seus juízos destinados a punir a desobediência e transgressão, até que Seus atalaias tenham proclamado Suas advertências. Não encerrará o tempo da graça até que a mensagem seja mais distintamente proclamada. A lei divina deve ser engrandecida; seus reclamos expostos em seu caráter legítimo e sagrado, para que o povo seja induzido a decidir-se pró ou contra a Verdade. Contudo, a obra será abreviada em justiça. A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo". TI:88.

Deus espera de nós aquilo que podemos fazer para êle! Cumpre-nos levar a salvação a todos os lugares, ainda que seja por uma alma...

"Se Cristo deixou as noventa e nove para vir salvar esta única ovelha que se perdera, poderemos nós ser justificados com fazermos menos?" TI:90.

Devemos fazer soar esta mensagem a tôdas as partes do mundo, pois estamos incumbidos de advertir a todos e nem uma só alma deve ser deixada a perecer por não ter ouvido falar de Cristo.

"Não temos tempo a perder. O fim está próximo. As vias de comunicação, que nos servem para propagar a verdade, em breve estarão semeadas de perigos à direita e à esquerda. Tôda a sorte de obstáculos será levantada no caminho dos mensageiros do Senhor, de modo que lhes não será possível fazer então o que poderão fazer agora. Devemos encarar sèriamente nossa obra e avançar tão depressa quanto possível num movimento intenso". TI:91.

Muito em breve não mais teremos liberdade de expor a Verdade, pois que as potências das trevas estão trabalhando para êsse fim. Elas empregam tôda sua energia para seduzir os que dormem sem conhecer a Verdade.

Espero que todos os jovens e irmãos se decidam a tornar-se colportores para levar esta mensagem e a serem atalaias de Deus, e que nos resolvamos todos a fazer com que resplandeça ao mundo as nossas boas obras, e que avancemos paciente e perseverantemente para a vitória.

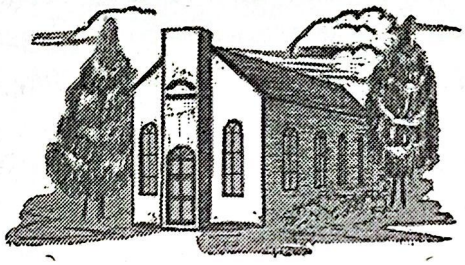
Cont. da pg. 8

O QUE VAI...

almas. At 2:41. Hoje também grossas gotas de chuva estão caindo, como podemos ver nesse despertamento ocorrido, no qual quase sessenta almas se uniram à Reforma. São as provas das promessas do Espírito Santo. Essas queridas almas estão esperando uma visita pastoral para serem recebidas na igreja, pelo batismo, que deverá realizar-se no fim do ano.

Disse Jesus: "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara". Mt 9:37, 38. Prezado irmão leitor, não será você um ceifeiro? "Na cruz morri por ti, que fazes tu por Mim?" pergunta o Mestre. Leitor irmão, a seara te espera! O clamor macedônico está ainda soando: "Passa e ajuda-nos". Oremos por estas almas e para que Deus desperte obreiros para a seara.

Deus seja por tudo louvado, amém!



TRANSCRITO DO OBSERVADOR ANO VIII

NOSSA SEXTA IGREJA NO BRASIL

Itanhaém é uma cidade histórica no litoral paulista. Multidões de excursionistas a visitam e é admirada pelas suas belas praias. Tem aí um antigo convento dos Jesuítas e conta com uma população de mais ou menos 5 000 habitantes. Tanto quanto sabemos, apesar de ser a cidadezinha muito antiga, nossa igreja é a primeira e a única evangélica nesse lugar. (naquele tempo). O templo está situado em uma avenida nova, de muito movimento, servindo assim de testemunho à muitas almas extraviadas.

Tendo sido ùltimamente quase todo o litoral paulista explorado e grande propaganda feita em favor da colonização e aberturas de vilas, Itanhaém tomou um impulso grande nessa zona. Para aí se mudaram algumas famílias de irmãos e outras almas do lugar aderiram à mensagem. Um bom número de irmãos resolveu formar um pequeno templo e mais dependências, para que ao mesmo tempo sirvam aos irmãos necessitados de recreio e restauração física com banhos de mar, onde possam ter abrigo, isto é, acomodações para passarem alguns dias aí.

O sacrifício foi na verdade, feito, mas relativamente aos benefícios que a construção pode promover ainda não foi demasiado. Grande parte dos meios foram ganhos com a recolta feita em Santos e em outras cidades daquela linha, como também em outras cidades do interior. Deus ajudou maravilhosamente Sua Obra nessa ocasião.

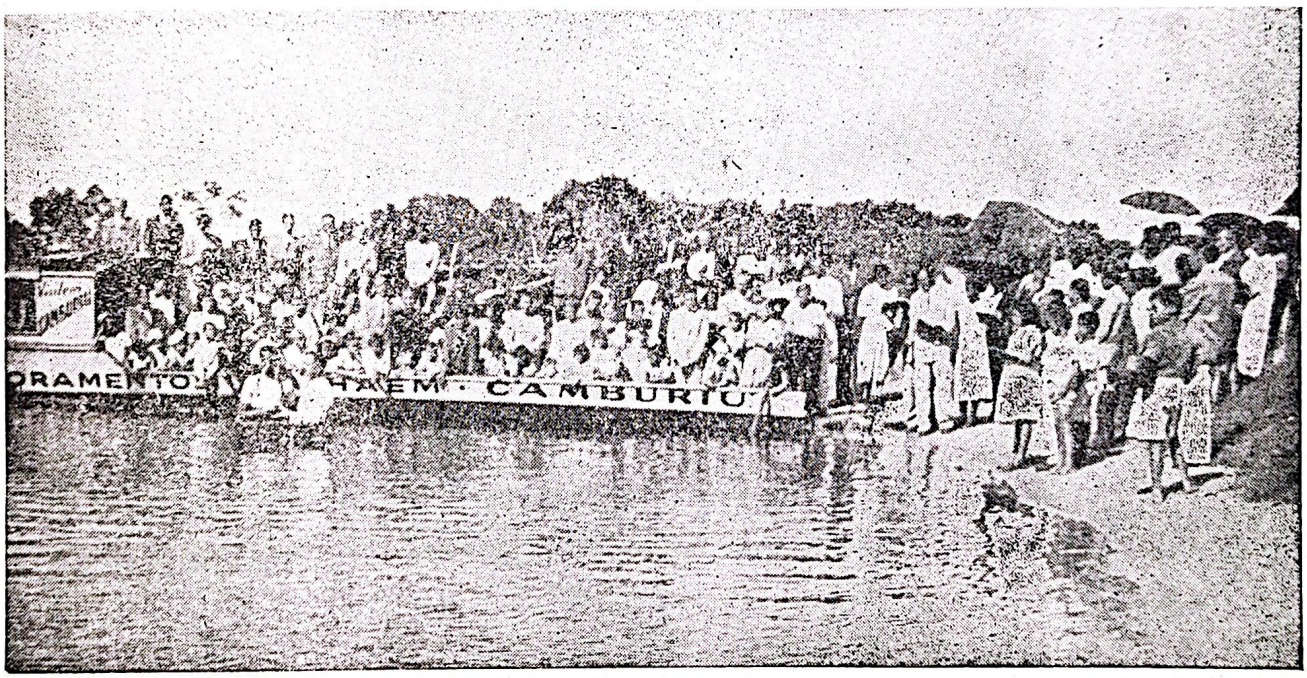
No sábado, dia 5 de junho de 1948 teve lugar a inauguração do mencionado templo. Já na quinta-feira partimos de São Paulo numa caravana de mais de trinta irmãos e irmãs, num ônibus especial, para Santos. Nesse lugar o número de irmãos aumentou, de maneira que quase lotamos um carro da Estrada de Ferro Sorocabana, que passa em Itanhaém. Assim que o trem partiu, os irmãos come-

çaram a entoar cânticos que anunciavam a mensagem. Durante duas horas de percurso, enquanto o comboio seguia seu destino, melodiosos acordes eram ouvidos, proporcionando não sòmente bem-estar aos passageiros, mas também curiosidade aos transeuntes, pelo éco das vozes que atrás ficavam.

Ao chegar o trem na estação de nosso destino, os hinos foram ouvidos ainda com maior entusiasmo, despertando a atenção de todo o povo da estação, sendo êsse já um convite para nossa festa inaugural.

Na sexta-feira chegaram mais uns tantos irmãos de Cedro e Juquiá, e até parecia ser uma conferência como a que costumamos realizar em São Paulo. As reuniões começaram na sexta-feira a noite e terminaram no domingo às 10 horas da noite. Os jovens tomaram parte no programa, cooperando com seus hinos e poesias.

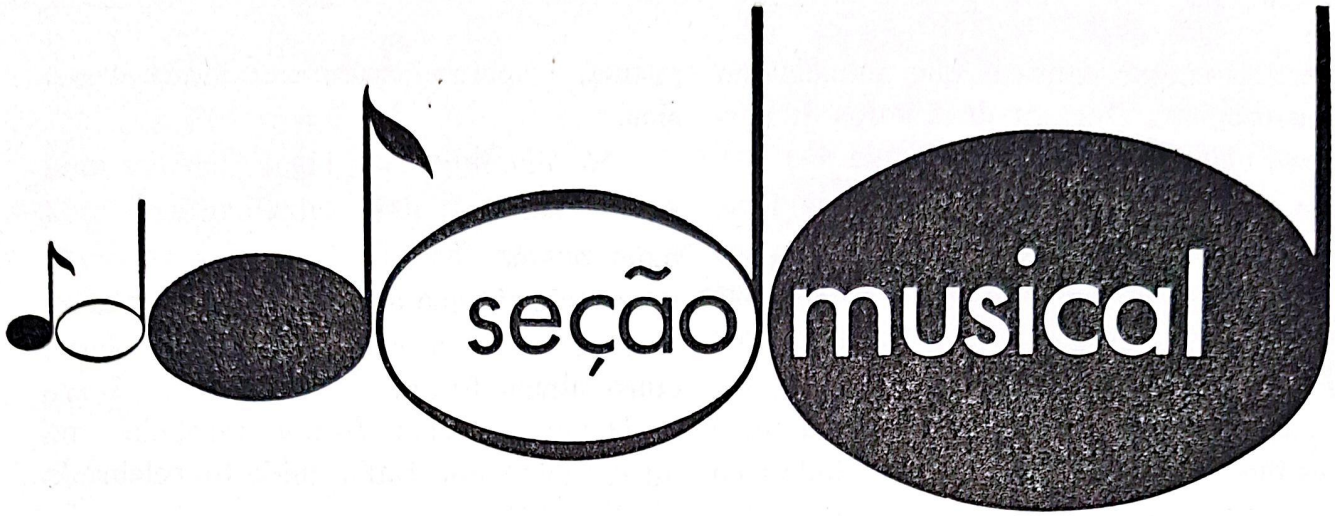
No domingo teve lugar também uma festa batismal para abrilhantar ainda mais nossas festividades. Foi realizada no grande rio que desemboca em Itanhaém e muita gente assistiu a êsse ato solene; cinco almas foram sepultadas nas águas batismais e duas foram recebidas na igreja por voto. Em seguida foi celebrada a Santa Ceia. Nas três noites tivemos conferências públicas, as quais foram assistidas por bom número de pessoas.



Flagrante tomado durante a solene festa batismal

Queira o Senhor ajudar a tôdas as almas sinceras que assistiram essa festa inaugural e também os que reconheceram nessa ocasião a Verdade. Oxalá Deus guarde a todos os que foram recebidos nessa festa até que Êle volte... Amém.

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO



RUBEM DE LIMA

UMA BANDA E

Foi formada pelo irmão Joaquim Nunes, na igreja de Artur Alvim, uma banda com mais ou menos 17 instrumentos dos mais variados, como bombardino, clarinete, pistão, saxofone, acordeão, violão, bandolim.

Pelo que sabemos é a primeira vez em nossa igreja que se forma um conjunto musical desta natureza. Estamos muito acostumados com os nomes de coral, quarteto, trio, etc., mas banda é uma palavra com sabor diferente e que nos desperta a curiosidade. Com efeito, tem sido assim mesmo. Tivemos a oportunidade de presenciar duas exibições da banda em que pudemos notar a alegria e satisfação dos irmãos em cada número apresentado. E, de fato, suas interpretações são muito bonitas e impressionantes. Aliás, quem já ouviu tocar alguma banda pode muito bem precisar a beleza de suas interpretações. Com a nossa sucede assim, não no índice técnico, pois nem poderíamos esperar isso de pessoas aprendizes, mas na beleza de sua variedade, da sua singularidade em nosso meio musical.

Outro fator importante da banda é que devido ao som forte que emite, atrai os vizinhos e transeuntes, pois se pode ouvir de muito longe. Foi o que sucedeu, cito a exemplo, numa de suas apresentações na igreja de Cedro. Dois jovens adventistas que conheciam nossa igrejinha daquela localidade, mas que nunca tinham ligado a mínima importância para ela, talvez por seu aspecto humilde, talvez pelo preconceito, ao ouvirem de longe os hinos tocados, não resistiram e foram até à igreja para assistirem de perto. Gostaram muito, conforme disseram. E entrando em contato com nossos irmãos começaram a fazer várias perguntas sôbre a Reforma. Finalmente acabaram por pedir estudos.

UM FLASH MUSICAL

OS ÚLTIMOS 200

Causou-nos surprêsa e muita alegria a visita que tivemos de um revendedor de discos evangélicos que nos comprou todo o estoque dos discos do C. V. A. Primeiramente havia comprado 50 e pelo sucesso que obteve nas vendas acabou comprando-nos todo o restante — 200 discos.

SÃO PAULO

Algumas semanas depois viajaram para São Paulo e foram à igreja de Artur Alvim a fim de estudarem sôbre a Verdade. Vemos nessa pequena experiência o valor de uma banda na igreja. Por essa razão, para não enumerar muitíssimas outras, devemos apoiar e animar essa iniciativa original.

Não podemos deixar de mencionar ainda o seu valor para pregações em praça pública, pois suas execuções deverão atrair muitas pessoas, como aliás sempre acontece nas ocasiões de exibição de alguma banda. Assim, pois, quando, seus componentes, que ora se encontram em fase de aprendizado, estiverem bem adestrados, poderão ser muito úteis nessa espécie de trabalho missionário.

Nossa banda é o resultado de uma escola de música que funciona na igreja de Artur Alvim há mais de quatro meses. Conta com muitos alunos, inclusive crianças que serão os nossos musicistas de amanhã. Todos, e mui principalmente os componentes da banda, mostram-se muito entusiasmados o que não deixa de ser uma perspectiva animadora para o desenvolvimento dêsse gênero de música em nossa igreja.

O C. V. A. REINICIA

Depois de mais ou menos dois mêses de férias, o C. V. A. convocou seus coristas a fim de recomeçar suas atividades, tendo em vista a formação de um repertório nôvo e quem sabe a gravação de mais um disco, idéia essa um tanto prematura, mas não improvável, ainda mais depois do êxito obtido com a primeira gravação, a despeito da inexperiência. Aguardemos, entretanto, a marcha dos acontecimentos.

"DISCOS VOADORES"

Os discos do C. V. A. são uns verdadeiros discos voadores, pois devido aos vários pedidos de irmãos de países distantes, como Estados Unidos, Canadá, etc., estão sendo enviados de avião para êsses lugares. Há não muito tempo o irmão Alfonsas Balbachas viajou para Califórnia e levou alguns; logo depois o irmão Emmerich Kanyo que foi à Europa também levou boa quantidade. Recentemente o irmão Paulo Lavrik regressou aos Estados Unidos e levou mais uma porção de discos. Também para os países da América do Sul foram enviados vários exemplares de nossa gravação. Não são de fato autênticos "discos voadores"?

NOSSO HINÁRIO

Está na fase final. Mais alguns dias e estará pronto à disposição dos irmãos. É oportuno dizer que êste hinário sairá agora a título provisório, simplesmente para preencher a grande necessidade do momento, pois será composto de sòmente 300 hinos e sem música. Nosso hinário definitivo que deverá ser de 500 a 600 hinos com música sairá futuramente.

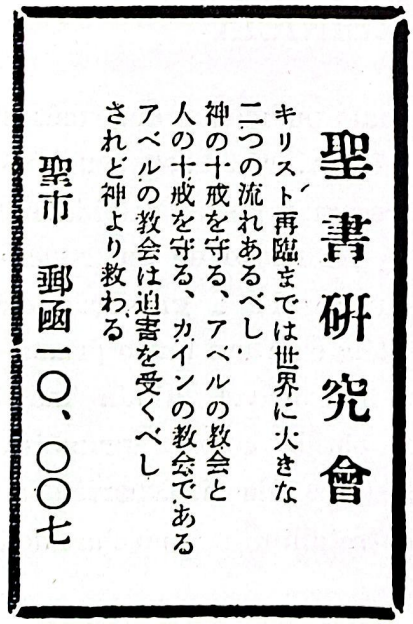
NECESSITAMOS DE COLABORAÇÃO

Pedimos aos irmãos que gostam de música que mandem colaboração para esta seção, tudo aquilo que nos possa interessar, como: notícias das atividades musicais em suas igrejas, fotografias de coros, conjuntos, artigos sôbre música, etc.

ARTIGOS NOS JORNAIS JAPONESES

NOBORU SATO

Após vários dias de oração, buscando ao Senhor nas calmas horas da madrugada, senti que meu Deus apertou meu coração, dizendo: "Escreve! Escreve!" Sem demora, procurei caneta e papel, e com a graça de Deus, fui preparando os dois artigos que se acham aqui reproduzidos em escrita japonesa. Levei-os aos jornais "SÃO PAULO SHIMBUM" e "JORNAL PAULISTA", onde foram publicados. Assim que os entreguei nas redações dêsses jornais, fiquei calmo.

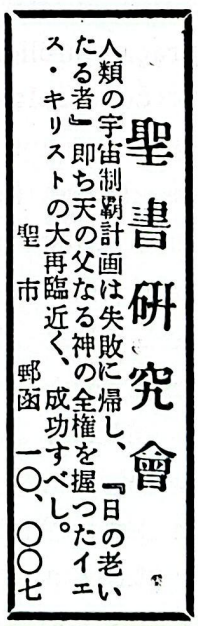


TRADUÇÃO DO QUADRO À DIREITA

O plano que o ser humano intenta de conquistar o Universo será frustrado; e o grande dia da segunda vinda de Jesus Cristo com todo o poder que lhe será dado pelo "Ancião de dias" (Seu Pai Celestial) está perto e virá sem falta e será próspero.

TRADUÇÃO DO QUADRO À ESQUERDA

Até a segunda vinda de Cristo, cada ser humano irá seguir uma das seguintes grandes correntes: uma que é a Igreja de Abel, composta pelos guardadores dos verdadeiros mandamentos do Senhor e outra a igreja de Caim, que guarda os mandamentos de homens. A Igreja de Abel será perseguida, mas Deus a Salvará.



NR — Como resultado dessas publicações já surgiram vários japoneses desejando estudos, aos quais o irmão Sato tem atendido, explicando-lhes a Verdade.

Cont. da pg. 3

A OPERAÇÃO DA...

"Olhando para Jesus estaremos seguros. Nada pode arrebatar-nos das Suas mãos. Pela contemplação de Jesus seremos 'transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor'. Foi assim que os primeiros discípulos atingiram a semelhança com o seu Salvador. Escutando os ensinos de Jesus, sentiam a necessidade de Seu auxílio. Buscando-O, êles O acharam e O seguiram. Êsses discípulos eram homens sujeitos às mesmas paixões que nós. Como nós, tinham de lutar contra o pecado necessitando a mesma graça para poder conduzir-se piamente". VC:75.

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus êsses são filhos de Deus". Êsses possuirão os frutos do Espírito Santo, que são: "caridade, gôzo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança". Rm 8:14; Gl 5:22.

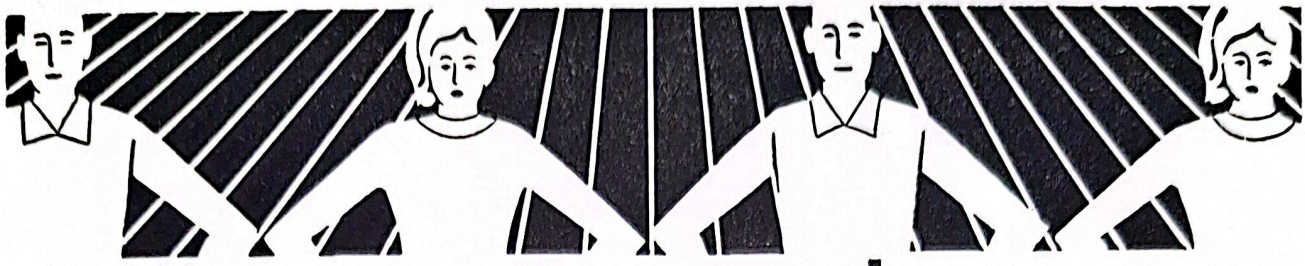
A maior fortuna que o homem, aliás, que o cristão deve adquirir, empregando tôdas as energias do corpo, da alma e do espírito, assimilando-a, identificando-a, é a de tornar-se verdadeiramente um filho de Deus. Jamais seremos participantes da natureza divina se não fôr encontrado em nós os frutos do Santo Espírito de Deus. A alma humilde e sujeita à influência divina jamais se exasperará, jamais proferirá palavras ofensivas; torna-se meiga, doce e paciente como Jesus. "A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". I Co 13:4-7.

"Assim os que são participantes da graça de Cristo estarão prontos para fazer qualquer sacrifício a fim de que outros pelos quais Êle morreu participem do dom celestial. Farão tudo que está em seu poder para tornar o mundo melhor por sua estada nêle. Tal espírito é o legítimo produto de uma alma verdadeiramente convertida". VC:75.

"A graça é um atributo de Deus, exercido para com as indignas criaturas humanas. Não a buscamos, porém ela foi enviada a procurar-nos. Deus Se regozija de conceder-nos Sua graça, não porque somos dignos, mas porque somos tão completamente indignos. Nosso único direito a Sua misericórdia, é nossa grande necessidade". CBV:137.

A magnitude do amor de Deus, para com os pecadores, está revelada em Cristo, nestas palavras: "Vinde a mim, todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sôbre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim que Sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve". S. Mateus 11:28-30. (Trad. brasileira).

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO



nossa juventude

A Contemplação

E. LAICOVSCHI

A ação de contemplar é de grande importância na vida humana e pela contemplação se alcançam os maiores benefícios espirituais e materiais. Contemplar significa considerar algo que interessa ou chama a atenção. Há no mundo, apesar da maldição do pecado, muitas coisas belas que podemos admirar. A beleza da natureza ao ser contemplada traz tranqüilidade à alma, porque nela se pode ver a mão misericordiosa do Criador. Por meio da ação de contemplar, o ser humano tem a possibilidade de ser transformado para o bem ou para o mal.

Nas Sagradas Escrituras encontramos esta descrição pelo apóstolo Paulo: "Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem como pelo Espírito do Senhor". II Co 3:18. Outra passagem bíblica diz: "Tornem-se semelhantes a êles os que os fazem, e todos os que nêles confiam". Sl 115:8. É um fato que o espírito humano se faz semelhante àquilo que crê ou que faz. O que se concentra no conhecimento que provém da Palavra de Deus, crê em Seu amor, e aceita a Cristo como Seu Salvador e espera o cumprimento de suas promessas, está contemplando pela meditação a possibilidade de sua salvação e acesso às mansões celestiais; por meio da fé e a meditação é transformado em um filho de Deus e, em tôdas suas ações e palavras procura fazer a vontade de Deus. "O que anda com os sábios sábio será".

Para que o ser humano possa ter um exemplo perfeito do que pode chegar a ser pela graça divina, Deus mandou a êste mundo pecador seu Filho amado, que, "como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado", (Hb 4:15), como imagem de Deus, a qual temos que mirar pela fé e ser transformado. Assim que, qualquer que se esforça por contemplar a vida do Filho de Deus que Êle enviou ao mundo, desde o presépio até a cruz do Golgota e deseja imitá-lO, pode ser transformado à Sua imagem. "É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação, nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se.

Identifica-se com aquilo que está acostumado a amar e reverenciar. Jamais se levantará o homem acima de sua norma de pureza, de bondade ou de verdade. Se o *eu* é o seu mais alto ideal, nunca atingirá êle qualquer coisa mais elevada. Antes, cairá constantemente. A graça de Deus ùnicamente tem o poder para soerguer o homem. Abandonado a si mesmo, seu caminho inevitàvelmente será em direção descendente". C:555.

A contemplação é um poder transformador, seja para o bem ou para o mal. "Havia no mercado de uma cidade da Itália, uma formosa estátua, limpa e bem vestida. Certa menina andrajosa e mal penteada, chegou, correndo à frente da estátua e se deteve a contemplá-la com admiração. Ficou cativada. Contemplou-a amorosamente por muito tempo. Movida por súbito impulso foi a sua casa, lavou-se e penteou-se. Em outra ocasião voltou novamente a contemplar a estátua, e teve uma nova idéia. No dia seguinte apareceu com os vestidos limpos e remendados. Cada vez que contemplava a estátua encontrava em sua beleza algo digno de admiração e copiava, até que se transformou completamente. Por meio da contemplação nos transformamos" (Bible Readings for the Home Cirele, pg.98).

Assim também se verificam transformações pela contemplação do mal porque "é uma lei do espírito humano que, pelo contemplar, somos transformados. O homem não se elevará acima de suas concepções sôbre a verdade, pureza e santidade. Se o espírito nunca é exaltado acima do nível da humanidade, se não é pela fé levado a contemplar a sabedoria e amor infinitos, o homem estará constantemente a submergir mais e mais". PP:88.

É algo incompreensível como a influência das companhias tem igualmente que ver na obra de transformação. É misterioso o vínculo que une os corações humanos, de maneira que os sentimentos, os gostos e os princípios de duas pessoas ficam intimamente fundidos. Um recebe o espírito do outro e copia modos e ações. Como a cera conserva a figura do sêlo, assim a mente retém a impressão produzida pelo trato e a associação com outros. A influência pode ser inconsciente, mas nem por isso é menos poderosa.

Por isso é de máxima importância que cada cristão e especialmente a juventude saiba com quem associar-se. "Associando-se aos puros, reflexivos e amáveis o efeito será saudável. Se elegem companheiros que temem ao Senhor, esta influência os conduzirá à verdade e santidade. Por outro lado, os que se unem com homens e mulheres de moral duvidosa, de maus princípios e costumes, não tardarão em andar na mesma senda. Porque "... as tendências do coração natural são más. O que se associa com os sépticos não tardará a ser séptico; o que elege a companhia dos vis, chegará seguramente a ser vil. O andar nos conselhos dos ímpios, é o primeiro passo na senda que conduz ao caminho dos pecadores e a sentar-se com os escarnecedores. Se vos apartardes dos bons conselhos e elegeres como companheiros a aquêles de quem podeis com razão suspeitar que não têm inclinação religiosa, ainda que professem ser cristãos, não tardareis em chegar a ser como êles. Ponde-vos assim no caminho da tentação, no campo de batalha de Satanás, e a menos que estejais constantemente guardados sereis vencidos por seus desígnios". Joyas de los Testimonios, vol. 1, pg. 585, 587.

Contemplemos a nosso querido Salvador, o qual nos dará graça para sermos igual a Êle, que deve ser nosso único exemplo em tudo.

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO

«Vem, e Segue-me»

SILAS DEVAI

Os três evangelhos registram uma passagem que encerra grandiosas lições para todos e mui principalmente para a juventude — é a referente ao mancebo de qualidade que perguntou ao Mestre o que deveria fazer para herdar a vida eterna.

A ilusão dêsse moço de que cumpria a Lei é a mesma de muitos hoje que se julgam religiosos. Será suficiente a aparente obediência aos mandamentos para atingir a vida eterna, sobretudo na medida posta por Jesus no sermão do monte? Admitamos que, por excessão, houvesse um homem privilegiado que fôsse perfeito. Faltar-lhe-ia ainda o fundamental — seguir a Jesus. Para isso deveria despojar-se de tudo o que lhe impedisse de ir após o Salvador, de todo o coração e com tôdas as fôrças de sua personalidade espiritual.

Êsse é o segrêdo de uma vida feliz na terra e o caminho para as mansões celestiais. Quem segue ao Senhor, faz-Lhe a vontade, procurando atender a todos os Seus reclamos com sinceridade, certamente está preparando-se para os céus, de vez que para isso se torna indispensável a plena harmonia entre o interior e o exterior.

O jovem rico dos evangelhos, aparentemente cumpria a Lei. Apegado, entretanto, às riquezas terrenas, tinha uma religião de aparência apenas, porque o seu verdadeiro deus eram os bens materiais de que não podia largar-se.

Diante da observação do Mestre para que vendesse tudo o que possuia, repartisse com os pobres e O seguisse, para assim ter um tesouro nos céus, ficou muito triste.

Quantos há hoje assim!

"Cristo foi atraído para êsse jovem. Sabia ser êle sincero em sua declaração: 'Tudo isso guardei desde a minha mocidade'...

"Jesus viu nesse príncipe exatamente o auxílio de que necessitava, caso se viesse a tornar Seu cooperador na obra de salvação. Se se colocasse sob a direção de Cristo, seria uma fôrça para o bem. O príncipe poderia, de maneira notável, haver representado o Salvador; pois era dotado de qualidades que, uma vez unido a Jesus, o habilitariam a tornar-se uma fôrça divina entre os homens. Cristo, lendo-lhe o caráter, o amou. No coração do moço estava desabrochando o amor para com Cristo; pois amor suscita amor. Jesus anelou vê-lo como coobreiro Seu. Ansiou torná-lo semelhante a Si próprio, um espelho em que se refletisse a semelhança divina. Anelou desenvolver-lhe a excelência do caráter e santificá-lo para o serviço do Mestre. Houvesse êsse príncipe se entregado então a Cristo, e teria crescido na atmosfera de Sua presença. Houvesse feito essa escolha, e quão diferente teria sido seu futuro!" D:386, 387.

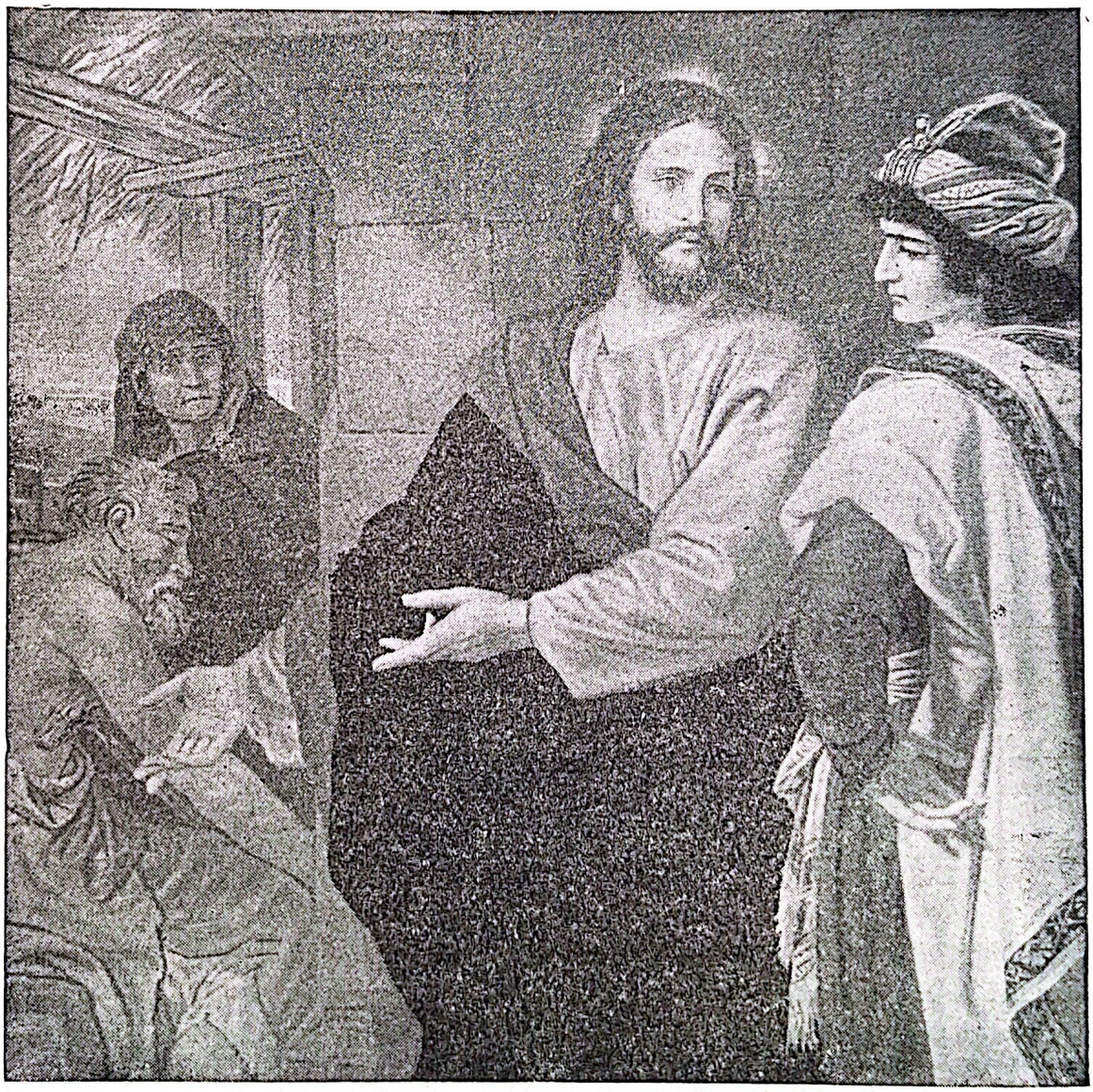
Quantas vêzes, a exemplo dêsse jovem, nós vamos ao encontro do Mestre com a mesma pergunta e ao ouvirmos Jesus dizer; "Uma coisa te falta", procedemos da mesma maneira.

O Sábio Salomão dá-nos um conselho que todos deveríamos acatar: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho nêles contentamento". Pv 12:1.

Se agora, que estamos no vigor de nossa fôrça varonil, aceitarmos a Jesus, e deixarmos tudo que nos impede de segui-lO, veremos mais tarde como será o nosso futuro. Não chegaremos a dizer: "Não tenho nêles contentamento".

"As palavras de Jesus ao príncipe representavam em verdade o convite: "Escolhei hoje a quem sirvais". A escolha foi deixada ao seu arbítrio. Jesus estava sequioso de sua conversão. Mostrara-lhe o foco infeccioso no caráter e com que profundo interêsse observava o resultado, ao pesar o mancebo a proposta! Se decidisse seguir a Cristo, deveria em tudo obedecer-Lhe às palavras. Deveria dar as costas a seus ambiciosos projetos. Com que vivo, ansioso anelo, com que sêde dalma, contemplava o Salvador o moço, esperando que cedesse ao convite do Espírito Santo!

Cont. na pág. 27



"Com que vivo, ansioso anelo, com que sêde dalma, contemplava o Salvador o moço, esperando que cedesse ao convite do Espírito Santo!

A CARNE

ALGUMAS OPINIÕES DE PESSOAS CÉLEBRES:

"Tôda a estrutura do corpo humano, nos seus mais insignificantes detalhes, corresponde a uma alimentação vegetariana". *Cuvier.*

"A alimentação vegetariana exerce influência saudável na harmonia do corpo e na beleza da alma". *B. de Saint Pierre.*

"A carne é o alimento do cão". *Santo Agostinho.*

"Para demonstrar que o gôsto pela carne não é natural no homem, basta ver a indiferença com que as crianças olham para qualquer alimento cárneo e o desejo que demonstram pelo alimento vegetal". *Rousseau.*

"O alimento cárneo, do qual abusamos cada dia mais, não é alimento; é um envenenamento contínuo". *Huchard.*

"O reumatismo, a gôta, a tuberculose, o câncer, o diabetes, a apendicite e outras enfermidades, são em grande parte, causadas pelo costume de alimentar-se com cadáveres de animais". *Dr. Chittenden.*

"Pouco teriam que fazer os médicos se a humanidade não comesse carne". *Dr. Allinson.*

"Ó, mortais, não sigais envenenando vosso corpo com alimento tão repulsivo como a carne!" *Pitágoras.*

"Não é a carne um alimento que possua os princípios essencialmente nutritivos que, à luz das descobertas mais recentes em matéria de nutrição, foram estabelecidos como sendo indispensáveis à vida. Os sais minerais, as vitaminas, os fermentos catalíticos e digestivos primordiais são elementos quase ausentes na carne... A alimentação à base de carne, em vez de produzir fôrça, produz enfermidade, isto é, fraqueza. O fato se explica pela razão de que o organismo humano não foi feito e nem está capacitado para assimilar e conservar os excessos de albumina provenientes dessa alimentação, os quais são prejudiciais à saúde.

"Disso resulta que os produtos de desassimilação da carne, de natureza essencialmente venenosa ... ficam retidos no organismo, passam ao sangue e o intoxicam. Essa intoxicação, ao tornar-se

crônica e hereditária, cria os estados mórbidos que hoje têm os nomes de artritismo, reumatismo, diabetes, escrófula, tuberculose e também o câncer, enfermidade do nosso século...

"O hábito de comer carne conduz ao alcoolismo pela sêde mórbida que produz; ao tabagismo, por produzir excitação nervosa a qual, por sua vez, conduz ao hábito de tomar café e ao uso de condimentos picantes, para disfarçar o gôsto, o cheiro e a vista dos restos cadavéricos apresentados à mesa do carnívoro, que, consciente ou inconscientemente, vive enganado com a idéia de que a carne é um verdadeiro alimento". *Dr. C. A. Obedman.*

"Nos tempos primitivos considerava-se a carne como alimento impróprio, e o mais horroroso dos crimes era matar animais e devorá-los". *Empédocles.*

"Depois do dilúvio, o comer carne foi permitido para encurtar a existência de uma raça de longa vida. Foi permitido por causa da dureza de coração dos homens". *E. G. White.*

"A carne, o peixe, o café, o chá, o açúcar, constituem hoje a base da nossa alimentação. Esta alimentação tóxica e excitante, destrói não só a saúde do indivíduo, como o vigor da raça.

"A decadência vai-se acentuando a tal ponto que, na quinta ou sexta geração, a família se extingue. Em Paris, diz o Dr Monteuuis, a decadência da raça é tal que raras famílias têm mais de quatro gerações.

"O alimento nutritivo não é aquêle que excita e sim aquêle que satisfaz às necessidades do organismo; ora, necessitamos muito mais de hidratos de carbono (encontrados quase exclusivamente nos legumes, cereais e frutas) do que da albumina da carne...

"Atendendo ainda que os alimentos de origem vegetal contêm igualmente albumina, alguns em proporção superior à da carne, fàcilmente chega-se à conclusão de que a carne é perfeitamente dispensável. Aliás, em toda a parte do mundo, não são os homens mais robustos que fazem uso da carne: o chinês ou o japonês, com um punhado de arroz o árabe com as suas tâmaras, o negro africano com alguns côcos, resistem aos mais pesados trabalhos.

"A farinha de aveia faz dos escoceses os mais belos homens do mundo; a batata dá ao irlandês sólida musculatura; o piemontês, que se contenta com a polenta, encontra nesta alimentação vigor suficiente para substituir, em todos os países, o trabalho que os indígenas, comedores de carne, se recusam a fazer.

"É sabido que os carnívoros resistem muito menos à fadiga do que os que se alimentam de vegetais...

"Em suma, deve-se considerar como um grande êrro científico, talvez o maior e o mais nefasto do último século, a afirmação de que o regime cárneo constitue uma alimentação fortificante por excelência". *Dr. Gustavo Armbrust,* (Noções sôbre higiene alimentar", pg. 41-43).

Cont. da pg. 26.

BENEFíCIOS...

Ao terminar o banho, é de tôda vantagem enxugar-se o corpo por meio de uma fricção vigorosa, com toalha felpuda ou áspera.

Procure unir o útil ao agradável, fazendo do banho diário um de seus hábitos. Conserve a pele sempre limpa e em estado de proteger seu organismo contra as variações da temperatura externa, habituando-se a tomar um banho frio tôda manhã, ao se levantar.

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO

Cuidados...

...COM O NARIZ

O indivíduo tem necessidade de oxigênio, para viver. Êsse oxigênio existe no ar que se respira e é absorvido através de uma delicada mucosa que reveste os pulmões, internamente. Essa mucosa é muito sensível e fàcilmente irritável pelo ar sêco e frio, pelas impurezas, poeiras e germes. Por êsse motivo, o ar deve chegar aos pulmões convenientemente livre de tais impurezas. Ora, é muito raro que o ar das cidades e mesmo o das montanhas, obedeça a êsses requisitos, principalmente no que diz respeito ao grau de temperatura e umidade.

Em primeiro lugar, quando passa pelo nariz, o ar atravessa uma série de formações especiais, os cornetos do nariz, cuja função já tem sido comparada à de serpentinas aquecedoras. Êsses cornetos, e a própria cavidade nasal, são revestidos por uma mucosa muito delgada, mas rica de vasos sanguíneos. O abundante afluxo de sangue a essa região permite que ela se conserve úmida e quente, a fim de aquecer e umedecer o ar que por aí passa.

Além disso, os pêlos existentes no interior do nariz, encarregam-se de fazer a limpeza do ar respirado, retendo as impurezas que porventura existam em suspensão no ar atmosférico.

As funções do nariz, como órgão da respiração, têm grande importância, como acabamos de ver. Tudo o que impedir a livre circulação do ar pelo nariz constitui ameaça para a saúde, pois obriga o indivíduo a respirar pela bôca. A respiração pela bôca leva, à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo.

A maioria das pessoas, as crianças principalmente, costumam respirar pela bôca quando há inflamação da mucosa das fossas nasais (rinite, coriza), nos casos de desvio do septo, carnes crescidas na garganta (adenóides), amígdalas aumentadas de volumes, polipos, tumores e corpos estranhos. Em tais circunstâncias, deve-se consultar o especialista, para restabelecer a respiração normal, pelo nariz. Cumpre lembrar que o nariz é o filtro natural do ar que se respira: "Nariz entupido é porta aberta às infecções da garganta e dos pulmões".

Respire sempre pelo nariz, com a bôca fechada. E, quando notar que tem alguma dificuldade em fazê-lo, procure imediatamente o especialista para descobrir e tratar a causa do mal.

Benefícios...

...DO BANHO

Além de proteger o corpo a pele tem outras importantes funções, entre as quais cabe citar a respiração cutânea, a secreção de suor, a gordura, e o tacto.

Ora, tôdas essas funções são prejudicadas pela falta de limpeza da pele. Quando não se tem o necessário asseio, as poeiras, os micróbios e o suor acumulam-se sôbre a pele. O suor sai do corpo através de canais muito pequenos, cujas aberturas — chamadas poros — ficam à flor da pele. Pela evaporação, o suor deixa resíduos que, se não forem retirados, podem obstruir êsses poros e prejudicar

a eliminação das impurezas formadas no organismo. Além disso, tais resíduos irritam a pele e, fermentando, produzem o mau cheiro desagradável e característico.

O banho é uma das principais formas de manter a pele limpa e em estado saudável, principalmente se tomado diàriamente. Mas a água, por si só, não é suficiente para remover as impurezas acumuladas sôbre a pele. Faz-se necessário, então, o emprêgo do sabão, que não só dissolve as gorduras como também ajuda a remover as impurezas e micróbios que aderem à pele. Os banhos frios e quentes podem ser igualmente usados para o asseio do corpo. Mas os banhos frios têm ainda um efeito tônico e estimulante sôbre a pele e os vários órgãos, pois ativam a circulação do sangue, dão agradável sensação de bem-estar, são excitantes do sistema nervoso e põem a pele em condições de resistir às bruscas mudanças de temperatura causa tão comum de resfriados.

Por sua vez, os banhos quentes têm indicações especiais, principalmente pelos efeitos sedativos sôbre o sistema nervoso. Nos casos de fadiga geral, por exemplo, o banho quente produz um efeito restaurador sôbre o organismo. Também em casos de insônia e irritabilidade nervosa, podem obter-se bons resultados com um banho quente de imersão, tomado momentos antes de se deitar.

A melhor hora para se tomar o banho frio é pela manhã, ao se levantar. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está fatigado, pois num e noutro caso pode haver inconvenientes para a saúde. Também, não será necessário que os banhos frios sejam de longa duração: 5 a 10 minutos no máximo, são suficientes.

Cont. na pág. 25

Cont. da pg. 22

"VEM, E...

"O príncipe foi pronto em discernir o que as palavras de Cristo envolviam e ficou triste... Entristeceu-se de que existissem essas condições; queria a vida eterna, mas não estava disposto a fazer o sacrifício. O custo da vida eterna afigurou-se-lhe demasiado grande e retirou-se triste; 'porque possuía muitas propriedades ...'" Amava os dons divinos mais que ao próprio Doador... Renunciar ao tesouro terrestre, que era visível, pelo celestial, que não podia ver, era arriscar demasiado. Recusou o oferecimento da vida eterna, e foi embora, e haveria o mundo daí em diante, de receber sempre o seu culto.

"Milhares estão (hoje) passando por essa prova, pesando Cristo contra o mundo; e muitos são os que escolhem o mundo. Como o jovem príncipe, retiram-se do Salvador, dizendo em seu coração: Não quero que êsse Homem seja meu Guia.

"Para os que, como o jovem príncipe, ocupam altas posições de confiança e têm grandes riquezas, talvez se afigure demasiado grande o sacrifício de abandonar tudo a fim de seguir a Cristo". D:388, 9.

Prezados jovens! Escolhamos hoje a quem servir. Não troquemos a vida celestial futura, eterna e feliz por esta terreal, passageira e infeliz. Que o exemplo do jovem sirva de advertência para todos nós. No final, se estivermos ao lado de Jesus, Êle nos dirá: "Bem está, bom e fiel servo ... entra no gôzo do teu senhor".

Oxalá atendamos o convite do Salvador: "Vem e segue-me", a fim de que todos estejamos um dia no lar celestial, desfrutando da alegria eterna de morar com Jesus. Amém!

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO

Ouça

Todos os domingos, às 12,30 horas, na RÁDIO CACIQUE de São Caetano do Sul, em 1 330 klcs., o programa

A Verdade Presente

MENSAGENS DA BíBLIA PARA VOCÊ

— MÚSICA INSPIRADORA —

PROPAGANDA

Êste é um modêlo dos folhetos de propaganda que estão sendo distribuídos em São Paulo, em grande quantidade, a fim de tornar nosso programa bem conhecido e ouvido.

Notícias

ALFREDO
CARLOS
SAS

"Pois quem despreza o dia dos humildes começos..." Zacarias 4:10.

Se essa passagem bíblica pode aplicar-se a algum comêço humilde e pequeno, é com muito acêrto aplicável ao nosso Depto. Radiofônico.

De fato, o comêço foi bem pequeno. Demos o início de nossa programação em Pôrto Alegre, RS, em julho de 1964. Coube à mais jovem Associação da União Brasileira abrir o caminho da divulgação de nossa mensagem pelo rádio — a ASSURIG.

No dia 11 de julho de 1965 foi irradiado nosso primeiro programa em São Paulo. Depois de muito cogitar sôbre como poderíamos alcançar com a "Verdade Presente" os que de outra maneira não poderiam ouvir nossa mensagem, falei com alguns irmãos da Comissão do Rádio pedindo seu parecer e êles, bem como outros irmãos da direção, apoiaram a idéia de divulgarmos nosso programa também em São Paulo.

Fizemos, dessa maneira, um contrato com a emissôra CACIQUE, de São Caetano do Sul, SP, por três meses. Começamos irradiando das 15 as 15,25 horas e agora mudamos para 12,30 horas.

Embora seja apenas um comêço, já apareceram apreciadores e pessoas que nos solicitam folhetos e visitas. Esperamos melhores resultados para o futuro. Já temos notícia de que nosso programa está sendo ouvido em muitos lugares distantes. A transmissão é feita em ondas médias, em 1 330 Klcs., e mesmo assim temos notícia de que foi ouvida até em Minas e também no estado do Paraná. Esperamos, futuramente, que nosso programa esteja também em ondas curtas, a fim de que os irmãos de longe também

o possam ouvir. Para isso necessitamos de muito recurso financeiro. Precisamos de mais um gravador, um bom órgão e ainda necessitamos sem falta, terminar nosso estúdio para gravações, pois as mesmas são feitas provisòriamente em uma pequena sala, um antigo escritório da Editôra, em V. Matilde. Êsse lugar porém é impróprio, todo o barulho que vem de fora fica gravado e precisamos aproveitar as horas de maior silêncio, à noite, para gravar. Usamos uma cortina grande para amortizar o éco, mas isso não é suficiente.

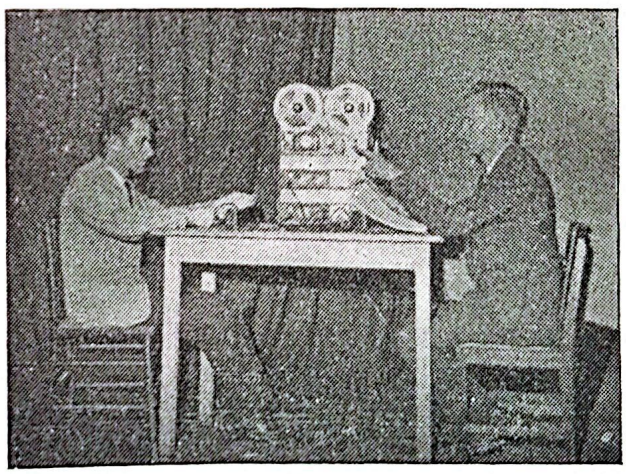
A fim de que os leitores tenham uma idéia do quanto necessitamos para preencher nossas principais necessidades, mencionamos apenas o preço de um órgão que nos satisfaça: Cr$ 6 500 000. Vê-se por aí que lutamos, mas esperamos vencer. Os irmãos da capital paulista sustentam a irradiação daqui, que fica em Cr$ 70 000 mensais. Além disso, temos outros gastos com fitas, adesivos, etc. Colabore também com êste programa, enviando seu donativo, que será muito apreciado por nós. Pode enviá-lo em nome da União Missionária dos ASD Movimento de Reforma, para o irmão Isaías S. Lima, atual tesoureiro do Depto. Radiofônico.

Se o prezado leitor já ouviu nosso programa, envie-nos uma cartinha, dando seu parecer e sugestões, os quais agradecemos.

Propague aos vizinhos e amigos o programa "A Verdade Presente" para que o mesmo seja ouvido por maior número de pessoas.

Desejo mencionar um caso interessante, para verem que muitas vêzes quando não conseguimos levar uma pessoa ao conhecimento do Evangelho por outros meios, talvez o consigamos fazendo com que ouçam nosso programa pelo rádio e quem sabe acontecerá um milagre. Muitas vêzes convidei um ex-colega meu em um curso de inglês para que fôsse assistir nossos cultos na igreja, mas êle nunca quis assisti-los. Encontrando-me outro dia com êle, justamente quando ia para

Radiofônicas



Nossas gravações são feitas num estúdio improvisado — uma saleta com algumas cortinas. O definitivo, cuja planta foi elaborada por engenheiros da Eucatex, já está sendo construído. Enquanto isso, porém, nossa equipe do rádio vai operando com as dificuldades próprias da improvisação.

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO

a rádio, perguntou-me: "Vai à igreja?" Eu lhe respondi: "Não vou agora a igreja, mas à emissora onde temos um programa semanal". Perguntou-me qual era a emissôra em que transmitíamos e assim que o informei, disse-me: "Vou ouvir você falar, e com muito prazer". Quem sabe se amigos e vizinhos seus estarão em idêntica situação e se despertem para a Verdade ouvindo nossos programas.

Orações, apoio moral e financeiro, sugestões, são as coisas de que mais necessitamos. Dessa maneira o humilde comêço se tornará glorioso. Oxalá Deus ajude a pregação de Sua Palavra e muitas almas sejam ganhas para Jesus. Amém.

A Obra Do Espírito Santo

PRIMEIRA PALESTRA IRRADIADA EM SÃO PAULO

Estou salvo. Cristo me salvou, dizem muitos pensando que basta crer em Jesus. O simples mencionar o nome de Cristo para nada vale sem haver obras correspondentes à profissão. O Salvador advertiu os seus discípulos contra êsse terrível mal: "Nem todo o que me diz Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas aquêle que faz a vontade de meu Pai que está nos céus". S. Mateus 7:21. Os que O invocam certamente crêem nêle, pois não invocariam aquêle em quem não crêem. Que lhes falta ainda? Há algo que tais pessoas devem fazer para serem salvos? Há sim. Devem obedecer à vontade de Deus revelada na Sua Palavra. Sem essa obediência para nada vale a fé. Sem as obras ela é morta.

Para que o homem pudesse ser salvo foram tomadas tôdas as providências por Deus. Tudo o que o Céu pôde fazer pelo homem foi feito. O perdão de Deus está ao alcance de todos. Os pecados dos homens podem ser perdoados mediante arrependimento e confissão. Por mais pecadores que sejam há para êles perdão. Só há um pecado imperdoável que é o pecado contra o Espírito Santo.

A obra do Espírito Santo é de convencer os homens de seus pecados e induzi-los ao arrependimento. Disse Jesus: "E, quando êle vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo". S. João 16:8. Todo o impulso para o bem, — seja no justo ou no ímpio, no cristão ou no pagão — é obra do Espírito Santo. Todo o pecador, por mais afastado que esteja de Deus, pode sentir a influência do Espírito Santo. O ébrio, despertando de uma bebedeira, pensa consigo mesmo, lamentando: "Não devia ter bebido. Devia, isso sim, ter resistido à tentação. Desperdicei meu dinheiro com que devia comprar pão e vestuário para meus filhos; acabei com tudo em poucas horas. Espanquei minha espôsa porque veio levar-me para casa intentando salvar-me. Que vergonha para mim, para meus filhos e meus parentes! O maldizente que profere calúnias, palavras imorais, coisas que ofendem aos homens e a Deus, cai em si e diz: Não devia dizer o que disse. O cobiçoso e avarento **sente** que seus desejos egoístas não se harmonizam com a vontade de Deus. Aquêle que tem prazer em mentir, sente tôda a vez que profere uma falsidade alguma coisa a dizer-lhe: É pecado mentir. Não mintas mais. Fala sempre a verdade.

Os pecados grandes ou pequenos quando cometidos são reprovados por aquela voz que fala ao coração do pecador em tom de ternura. Esta voz não é outra senão a do Espírito Santo a convidar o pecador ao arrependimento.

O Espírito Santo se utiliza de diversos meios para convencer o homem a abandonar o mal e seguir o bem: A voz da consciência, a leitura da Bíblia Sagrada, a leitura de algum escrito orientando para o bem, a voz conselheira e admoestadora do púlpito, a mensagem transmitida pelo rádio, o conselho de um bom amigo, uma experiência. Mil maneiras há de o homem se convencer de seus pecados.

Por um ou por outro meio o Espírito Santo convence o homem a deixar o caminho errado e enveredar pelo caminho certo. Não força, porém, ninguém a fazer esta mudança. O homem se sente convicto mas não obrigado. Continua tendo liberdade de escolha entre o certo e o errado, com a diferença de que antes não discernia entre o bem e o mal que agora discerne. Existe a possibilidade de o homem, contrariando sua própria convicção, persistir no êrro.

Ninguém é condenado por não ter feito o bem enquanto o ignorava. Mas, desde que alcance um conhecimento que lhe permita distinguir perfeitamente o mal do bem, torna-se responsável pelo uso que faz dêsse conhecimento.

Conhecendo o bem o homem ainda pode continuar na prática do mal. O Espírito Santo não o abandona de pronto. Volta a concitá-lo a mudar de rumo. E o homem continua no êrro. Dia após dia o Espírito Santo insta com o homem, e êle resiste às suas instâncias. Cada resistência, porém, torna-o mais insensível. Chega o momento em que não mais sente a operação do Espírito Santo. Pela persistência no êrro seus ouvidos se ensurdecem, seus olhos se obcecam, sua mente se obscurece, seu coração se endurece. A consciência que dantes o acusava não mais o acusa. Tem a consciência caterizada. Que pode fazer mais o Espírito Santo por êle? Nada mais. Tal indivíduo é abandonado pelo Espírito Santo, e agora êle perde o discernimento entre o bem e o mal, entre o errado e o certo. Não mais vê a necessidade de abandonar seus maus caminhos. Não acha necessário mudar de rumo. Não mais sente as impressões que sentia quando o Espírito Santo instava com êle.

Abandonado pelo Espírito Santo, não mais pode arrepender-se. Não se arrependendo dos seus pecados nem os abandonando, não pode ser perdoado. Que triste condição. Resistir às instâncias do Espírito Santo significa escolher a morte eterna. Desde que o homem conheça os preceitos da Palavra de Deus, nenhuma desculpa poderá ter perante Deus. O Eterno Deus espera que todos dêm ouvidos à voz do Espírito Santo para sua própria salvação. Cristo quer que também tu te salves. Não procures desculpar-te de aceitar o convite que Cristo te faz. Êle está batendo à porta do teu coração. Diz Êle: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com êle cearei e êle comigo". Apocalipse 3:20.

Prezado radio ouvinte: Não queres aceitar a Jesus como teu hóspede? Não o faças esperar mais. Abre-lhe o teu coração. Ouve a voz do Espírito Santo, para tua eterna salvação.

PRIMEIRA CARTA DIRIGIDA AO PROGRAMA

Ouvi vosso programa no domingo à tarde, dia 25-7-65, sôbre o assunto "A Criação do Homem". Peço-vos terdes a fineza de enviar-me uma cópia da mensagem bem como mais alguns detalhes.

Agradece,

Stefania Stoev

Enderêço:

Rua Jundiapeba, 80 — Vila Zelina, São Paulo.

AUXILIE A DIVULGAÇÃO DE NOSSA MENSAGEM PELO RÁDIO

COMO AUXILIAR... *é fácil! Veja:*

Elaboramos e damos a seguir uma classificação das mensalidades com que os irmãos poderão cooperar. Cada um, segundo sua possibilidade, escolha uma das cifras abaixo e envie-nos uma cartinha já com a primeira contribuição.

A — BENEMÉRITOS MANTENEDORES..	Cr$	10 000	mensais
B — MANTENEDORES.....	Cr$	5 000	mensais
C — MISSIONÁRIOS.....	Cr$	3 000	mensais
D — COOPERADORES.....	Cr$	2 000	mensais
E — VOLUNTÁRIOS.....	Cr$	1 000	mensais

Além da classificação acima poderão ser feitas ofertas voluntárias, venda de literatura, etc.

Se houver bom número de contribuintes, talvez em futuro bem próximo estejamos habilitados para lançar o programa numa emissora mais potente de tal sorte que nossa mensagem possa ser ouvida em todo o território nacional.

ÊSTE GRANDE PLANO DE EVANGELIZAÇÃO ESTÁ DEPENDENDO TÃO SÒMENTE DE UM PEQUENO SACRIFÍCIO DE CADA UM DE NÓS!

NOTA: Envie sua contribuição por cheque em nome da:

UNIÃO MISSIONÁRIA DOS A. S. D. - MOVIMENTO DE REFORMA